



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

64

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE e

ISAIAS DE ANDRADE

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de junho de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 19ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 301/81, em atenção ao Requerimento nº 64/81. - - -

Of. nº 295/81, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 1 848/81. - - - - -

Of. nº 297/81, encaminhando cópia das Leis Municipais nºs. 1 849/81, 1850/81 e 1851/81. - - - - -

Of. nº 299/81, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de maio de 1981. - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Sociedade Rádio Clube de Garça, em atenção ao Requerimento nº 69/81. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, solicitando se gestione junto ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja feita a aquisição de um carro pipa, para combater sinistors. - - - - -

Ofício do Sr. José Hélio Hércules - DD. Prefeito Municipal de Várzea Paulista, solicitando apoio no sentido da indicação do Exmo. Sr. Desembarcador Young da Costa Manso para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

65

Circular da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando matéria a respeito do "Plano de Ação para uma Política de Emprego" e sobre IV Taça Intersindical de Ciclismo. - - - - -

Ofício do Prof. Adhemar Marques Craveiro - DD. Delegado de Ensino de Garça - de agradecimento pela cessão das dependências da Câmara Municipal de Garça, para a realização da Maratona Cívica. -

Convite da Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A, para a inauguração das novas instalações de sua agência de Pompéia. -

Ofício da Prefeitura Municipal de Campinas, solicitando o encaminhamento de cópias das Resoluções que fixaram subsídios e verba de representação do Prefeito. - - - - -

Circular da Prefeitura Municipal de São José dos Campos encaminhando matéria relativa ao I Encontro da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. - - - - -

Convite da Secretaria de Estado da Cultura, para o 2º Concurso de Bandas e Fanfarras, a realizar-se na cidade de Marília. -

Ofício da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, encaminhando matéria relativa ao 5º Congresso Estadual de Vereadores

Ofício da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo comunicando a inserção na Ata de um voto de congratulações ao Município de Garça pelo transcurso de mais um aniversário de sua emancipação político-administrativa, por iniciativa do deputado Geraldo Menezes. - - - - -

Telegrama da Subchefia da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, comunicando a visita que fará o Exmo. Sr. Governador Paulo Salim Maluf às cidades da paulista e sorocaba, a fim de proceder a inauguração de várias obras. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Vicente, encaminhando cópia do Requerimento nº 281/81, que diz respeito ao 25º Congresso Estadual de Municípios. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Vera Cruz, encaminhando cópia do Requerimento nº 05/81, solicitando apoio no sentido da instalação em Marília de um Centro Preventivo e Cirúrgico de Combate ao Câncer, nos moldes do existente em Jau. - - - - -

Fimda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 73/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, de inteiro apoio às conclusões do III Encontro Nacional do Café. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 73/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 74/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, de veemente protesto à Rede Globo de Televisão pela falta de uma melhor divulgação do III Encontro Nacional do Café. - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 74/81 à Ordem do Dia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

66

Requerimento nº 75/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do enquadramento e remuneração paga aos jardineiros e calceiteiros. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 75/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 76/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da reforma da Escola do Bairro da Alegria. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 76/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 77/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Dionísio Dias Xisto, pela sua aposentadoria, depois de 34 anos de inestimáveis serviços prestados à Cia. Paulista de Fôrça e Luz. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 77/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 78/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, solicitando integral apoio da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e das Câmaras Municipais das principais cidades do Estado ao III Encontro Nacional do Café. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 78/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 79/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Corpo de Vigilantes "Sentinela do Planalto" S/C Ltda. a respeito do número de guardas que exercem as funções de vigilantes noturnos e demais dados complementares. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 79/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 80/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José Peres Filho. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 80/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 135/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, sugerindo se determine uma melhor conservação da rua Santana, na Vila Cavalcante, providenciando, se possível, a capinação do terreno baldio, através de roçadeira mecânica. - - - - -

Indicação nº 136/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, sugerindo se determine reparos em todos os setores da instalação hidráulica do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". - -

Indicação nº 137/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se mande escrever no solo, em letras grandes e amarelas, a palavra DEVAGAR, no final da pequena rampa da Alameda "Mathias, contíguo com o cruzamento com a Rua "Manoel Joaquim Fernandes". - - - - -

Indicação nº 138/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a realização de uma verdadeira "blitz" de serviços em todas as vias públicas sem placas denominativas e que estas placas sejam colocadas em seguida em muitas ruas -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

e, principalmente, no loteamento do Jardim São Lucas. - - - - -

Indicação nº 139/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a restauração do asfalto da Avenida Faustina, na altura do Serviço de Obras Sociais. - - - - -

Indicação nº 140/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a colocação de uma placa indicativa de mão de direção no final da Rua Cel. Joaquim Piza. - - - - -

Indicação nº 141/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine o plantio de eucaliptos ou outro tipo de árvore no lado oposto das arquibancadas do Estádio Varzeano "Otojiro Toyota", na Vila Rebêlo. - - - - -

Indicação nº 142/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a fiscalização do Departamento de Obras da Prefeitura uma maior atenção com respeito as construções que são realizadas no perímetro central, assim como as reformas de prédios, sem a necessária colocação de tapumes. - - - - -

Indicação nº 143/81, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vienna, sugerindo se determine ao setor competente no sentido de se providenciar a iluminação na Rua Sergipe, no trecho compreendido entre os nºs. 100 e 200. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações 135/81, 136/81, 137/81, 138/81, 139/81, 140/81, 141/81, 142/81 e 143/81, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimentos aos trabalhos e observando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra, aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente disse o seguinte: "Esta Presidência tem informar a Casa, a respeito do pronunciamento do nobre Vereador Luiz Bottino Junior, na última Sessão, no tocante aos aumentos dos funcionários da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal, o que se segue: "o artigo 98 da Constituição Federal diz o seguinte: os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos cargos pagos pelo Poder Executivo, para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas." E o artigo 108 diz: "o disposto nesta Seção aplica-se aos funcionários dos três Poderes da União e aos funcionários em geral, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, e dos Municípios: E o seu § 1º, diz: "aplicam-se, no que couber, aos funcionários do Poder Legislativo e do Poder Judiciário da União e dos Estados, e aos das Câmaras Municipais, os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do serviço civil do respectivo Poder Executivo". Então, esta informação visa orientar aqueles que ouviram o pronunciamento do Vereador Luiz Bottino Junior e os Senhores Vereadores a respeito do porquê desta Presidência não ter concedido um aumento em desacordo com aquele apresentado pelo Sr. Prefeito Municipal". - - - - -

A seguir, com a palavra os Senhores Vereadores no Grande Expediente: - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não tendo comparecido à Sessão passada, li, entretanto, a Ata dos trabalhos aqui realizados e sinto-me na obrigação de elogiar o trabalho de pesquisa realizado pelos Vereadores Luiz Bottino Junior e Luiz Gonzaga Conessa. E, ao mesmo tempo, de acordo com o pedido de ambos os companheiros, expressar aqui o meu ponto de vista a respeito daquilo que eles investigaram, descobriram e comentaram a respeito da possibilidade de criação de uma Fundação Municipal de Ensino, em nossa cidade. Segundo observações investigações de pesquisa que os nobres Vereadores fizeram, eu entendi que S. Exas. chegaram à conclusão de que a instalação da Fundação para fazer funcionar cursos de 1º grau seria, de certa forma, ociosa, porque já existem salas vazias no ensino de 1º grau dentro das escolas oficiais. E que também certa ociosidade haveria, porque o CEF e o Colégio Técnico Comercial de Garça atenderiam já a clientela numa faixa de 2º grau. E eu tenho a impressão que seria, mais ou menos, isso aquilo que constava da fala do Vereador Luiz Bottino Junior na Sessão passada. Eu ponderaria, para enriquecer no que for possível àquela pesquisa feita, o seguinte: o ensino de 1º grau, ao ser duplicado, passou a ter 8 anos de duração. Ora, como a Constituição menciona que o ensino de 1º grau é obrigação do Govêrno, então, a União, os Estados e os Municípios devem procurar, de todas as maneiras, prover as crianças na faixa de 7 a 14 anos de bancos escolares. Então, ao se fazer a duplicação do ensino de 1º grau, duplicaram-se também as despesas. E, por conseguinte, a União, os Estados e os Municípios procurem abrir mão dos encargos que tinham para o 2º grau, passando esse 2º grau a ser preocupação mais da própria clientela interessada, sem se mencionar, de forma específica, com o que ocorre com o próprio 3º grau. Então, a tendência é o ensino de 3º grau ser, praticamente, todo ele pago. Ora, o 2º grau passou, então, a ser preocupação do Estado e do particular em alguns casos. Contudo, a própria alteração sofrida na legislação deu uma abertura ao ensino do 2º grau, em virtude também de outros problemas que a educação brasileira sofria, notadamente aquele do hiato que se observava entre o ensino do 3º grau e o ensino técnico. Foi mencionada a criação de classes de ensino pré-primário, que não fica propriamente incluído no ensino de 1º grau, mas que estaria antes dele e que seria também de uma forma de dar atendimento a clientela que não encontra esse atendimento dentro das escolas públicas. E, ainda, um 3º aspecto que poderia ser analisado, menos democrático que os dois primeiros, que é no sentido de se montar um estabelecimento que atendesse, a critérios seletivos, aqueles que pretendem que os filhos tenham educação, talvez, até mais elitista, educação de nível melhor. E isso até seria bom, porque não implicaria em se dizer que aquele de menor poder aquisitivo não poderia estudar nessa Fundação. Poderia, através do sistema de atribuições de bolsas de estudo. Então, seria essa uma forma de se subsidiar aquela pesquisa que os Vereadores Luiz Bottino Junior e Luiz Gonzaga Conessa fizeram, no sentido de dizer a favor da criação dessa Fundação. E vejam bem: tudo aquilo que se puder fazer em educação não se constituirá, de forma nenhuma, despesa; mas



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

69

apenas investimento". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tivemos o desprazer de constatar ontem, em Garça, mais um lamentável acontecimento, que se constituiu nesse incêndio, o qual pode se reputar de grandes proporções. Um incêndio que destruiu o estoque de tecidos de duas lojas: a Pentera e Santa Rita. Além de prestarmos solidariedade a esses dois proprietários, não poderíamos ficar alheios, nesta noite, a um problema de su ma importância, que vem abalando nossa cidade de uns tempos a esta parte de uma forma bastante acentuada. Graças, como sempre, a ação solidária do povo, o sinistro de ontem não tomou ainda aspectos mais terríveis. Nós pudemos constatar também que com a chegada do caminhão pipa de Garça e com a vinda de bombeiros de Marília o fogo pode ser debelado e sua ação circunscrita ao local. A Companhia Paulista de Força e Luz, com a sua equipe externa, confiada ao sr. Ari Boghini, lá esteve, cuidando dessa outra parte muito perigosa. Eu estou fazendo todo esse preâmbulo para dizer aos senhores que nós estamos aborrecidos com o acontecimento dessa natureza. Mas esta Casa, é bom que se diga, procurou alertar em tempo oportuno. Fêz o que deveria fazer em tempo oportuno, ou seja: indicamos um trabalho conjunto que pudesse, de certa forma, sanar, pelo menos, em parte esse problema. Se nós tivéssemos, em Garça, alguns elementos preparados a coisa teria sido minorada em, pelo menos, em 60%. Já falamos, há três anos passados, da necessidade de se dotar nossa cidade de uma pequena quarnição de corpo de bombeiros. Além disso, preparando pessoas do nosso setor industrial e do nosso setor comercial para qualquer eventualidade dessa natureza. E, mais, sabemos que residem em Garça quatro ou cinco elementos do corpo de bombeiros de Marília". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, aparteando: "Inclusive, dois bombeiros, que residem em Garça e que se encontravam de férias, colaboraram para pagar o fogo, merecendo, assim, o nosso reconhecimento". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do Vereador Carlos Roberto de Oliveira. Mas a citação que fiz daqueles bombeiros que residem em Garça, foi apenas para reforçar o sentido das nossas Indicações feitas anteriormente ao Sr. Prefeito Municipal a respeito desse problema. Era no sentido de dividir as responsabilidades. E eu acho que a responsabilidade não é só do Sr. Prefeito Municipal. E, agora, vem uma mensagem da Associação Comercial e Industrial de Garça, puxando o Sr. Prefeito Municipal para essa realidade. Acenava também, hoje, a Guarda Municipal, dizendo da possibilidade de treinar homens para esse tipo de trabalho. Ótima idéia e que seja levada avante e que nós não fiquemos falando apenas em cima dos acontecimentos e esqueçamos tudo 48 horas após. Quantas coisas, meu Deus, poderia ter sido aproveitado nestes últimos anos, nesta cidade de Garça, se tivessem investidos em idéias dos Vereadores. Enfim, vamos aguardar as providências que a Associação Comercial e Industrial de Garça - ACIG - deverá cobrar do Sr. Prefeito Municipal de Garça". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

70

disse, em síntese, o seguinte: "Com referência ao assunto trazido a esta tribuna, pelas palavras do nobre Vereador João Alexandre Colombani, gostaria também de externar o meu parecer, referindo-se o mesmo ao infausto acontecimento, do doloroso acontecimento do incêndio ocorrido ontem em nossa cidade, que destruiu duas lojas comerciais. Eu diria que eu estou bem a vontade para comentar este assunto, porque também fui vítima de incêndio numa pequena indústria, da qual eu sou sócio. E ontem à tarde, atendendo a um chamado da Associação Comercial e Industrial de Garça, estive numa reunião em sua sede, para tratar, juntamente com os demais sócios, exclusivamente deste problema do incêndio em nossa cidade. O Sr. Prefeito Municipal, convidado, lá compareceu e nos adiantou que remeterá, ainda nesta semana, para a Câmara Municipal um Projeto de lei, solicitando verba, dotar mais um caminhão de um tanque e bomba. Foi tratado também, nesta reunião, do assunto que o Vereador João Alexandre Colombani falou daqui da tribuna, que seria a constituição de um corpo de voluntários civis, devidamente treinado por pessoas capacitadas. A idéia de corpo de bombeiros, com carro pipa próprio, foi aventada também. Mas, infelizmente, o custo de manutenção desse corpo de bombeiros é de uma soma elevadíssima. Então, chegou-se à conclusão que o mais viável seria termos dois caminhões pipa e que seriam colocados em locais estratégicos: ou junto a Polícia Militar, ou na Prefeitura, ou no SAAE e com pessoas capacitadas de plantão, dia e noite, domingos e feriados. Assim, achamos que o problema seria resolvido, embora precariamente. E eu gostaria de fazer aqui um apelo, como fiz ontem naquela reunião. É a respeito dos hidrantes. Realmente, o hidrante resolve, em grande parte, o problema do incêndio. Entendo que não há necessidade que o próprio Município os instale. Não há necessidade, porque se os srs. comerciantes se cotizarem, quarteirão por quarteirão, eles próprios podem mandar instalar os hidrantes. Aliás, como já existem instalados por alguns dos srs. comerciantes. A Associação Comercial e Industrial de Garça está aí para dirigir os trabalhos nesse sentido. Falta, como sempre faltou, a boa vontade dos srs. comerciantes, em comparecer nas reuniões, para debater os assuntos que lhes são peculiares. E isso não vem acontecendo. E eu posso falar isso, porque fui, por dois anos, presidente da ACIG. É preciso que esta classe, de comerciantes e industriais, tome alguma atitude no sentido de tentar os problemas, que são de interesse da própria classe, e não somente esperar por uma ação do Poder Público. E, ainda, naquela reunião falou-se a respeito do seguro contra incêndio. E chegou-se à conclusão de que a grande maioria não possui tal seguro, que garante o patrimônio, em caso de sinistro. Então, é uma crítica de alerta, para que o pessoal se una, troque idéias a respeito do seguro, sobre a instalação de hidrantes e sobre a necessidade da reforma da rede elétrica dos prédios comerciais. Enfim, é um apelo que faço aos srs. comerciantes no sentido de que se unam em torno da Associação Comercial e Industrial de Garça, visando objetivo comum, que é de interesse da própria classe e da comunidade. Em assim sendo, com a participação efetiva do Poder Público, tudo resolver-se-á".

Não tendo havido mais oradores inscritos no.....



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

71

GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguinte: Boanerges do Prado-Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 20/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, objetivando a continuidade do curso de enfermagem, a nível de 2º grau, na Escola Estadual de 2º Grau "Monsenhor Antonio Magliano", de Garça. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças; pela aprovação da Comissão de Cultura e Assistência Social. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 20/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De início, quero manifestar meu apoio ao Projeto. Mas isto não me dispensa de dizer, daqui da tribuna, aos nobres Vereadores e, especialmente, a digna Comissão de Justiça, que louvo o seu voto. Não apenas porque ele é favorável ao Projeto. Mas, principalmente, pela profundidade que deu ao seu exame a este Projeto. E faço isso como medida de justiça, porque, noutras vezes, tenho vindo à tribuna e tenho criticado sempre construtivamente alguns pareceres das Comissões nos respectivos projetos. Houve um elemento que entrou na análise da Comissão de Justiça, que me pareceu muito importante, quando se refere "da necessidade desse curso de enfermagem, especialmente, tendo-se em vista que Garça, hoje, já é um grande centro médico, com três hospitais psiquiátricos e mais dois hospitais em funcionamento". De sorte que esse elemento me impressionou muito. É uma análise que vem de encontro ao que existe em Garça, realmente: um número muito bom de hospitais; já um número muito bom de profissionais médicos. E exatamente para complementar esse serviço auxiliar de medicina é que se pretende instalar aqui este ensino! De sorte que louvo o Projeto, louvo o relatório da Comissão de Justiça e dou o meu -



voto favorável ao Projeto". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 20/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 20/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 73/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, dando inteiro apoio às conclusões do III Encontro Nacional da Cafeicultura, realizado recentemente em Brasília. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 73/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 73/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 74/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, de protesto veemente contra Rede Globo de Televisão, pela falta de uma melhor divulgação do III Encontro Nacional do Café, recentemente realizado em Brasília. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tomamos conhecimento de que, nesta noite, três Requerimentos são apresentados. E os três se referindo ao assunto café. O que me pareceu mais apropriado é exatamente o de protesto. Os dois de apoio, nós votaremos maciçamente, porque sabemos que há necessidade desse apoio. Já formulamos aqui, antes da realização do III Encontro Nacional do Café, um Requerimento de apoio desta Casa. Mas este de protesto contra a atitude da TV Globo, em não divulgar os acontecimentos do Encontro, me parece um Requerimento de maior importância. V. Exas. se lembram que, no ano passado, entrou nesta Casa um Projeto de lei, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando verba para compra de um aparelho que melhorasse as imagens da TV Globo. Liderei aqui, nesta Casa, um movimento de rejeição do Projeto. E disse, naquela ocasião, que melhor seria votar um Projeto que desse ao Sr. Prefeito Municipal condições de instalar mais uma opção de televisão nesta cidade do que melhorar a imagem da TV Globo. Imagem, que nós sabemos, submetida a interesses multinacionais e sobretudo submetida também a interesse de Governo, porque esta TV Globo vive exclusivamente quase que de anúncios institucionais. E ela defende interesses multinacionais. E V. Exas. estão lembrados que há pouquinho tempo, nesta cidade, nós tivemos o desprazer de ver a TV Globo vir aqui publicar um processo-crime. E eu infelizmente fui obrigado a dar uma pequeníssima entrevista, porque eu já dei uma pequena entrevista, mas ela foi diminuída ainda mais, porque o que eu dizia absolutamente não interessava a TV Globo. Porque, de início, eu dizia a reporter -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

73

da TV Globo que eu gostaria muito mais que esta TV Globo viesse à Garça publicar coisas muito mais importantes que nós temos aqui. Então vejam V. Exas. como tem mérito e deve ter ressonância este Requerimento de protesto, que nós vamos aprovar e que é de autoria do nosso caro Presidente". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 74/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 74/81.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 75/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do enquadramento funcional e remuneração paga aos jardineiros e calceteiros. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 75/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 76/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da reforma da Escola do Bairro da Alegria. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 76/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 76/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 77/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao Sr. Dionísio Dias Xisto, pela sua merecida aposentadoria, depois de 34 anos de inestimáveis serviços prestados à Cia. Paulista de Força e Luz. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 77/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 77/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 78/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, solicitando integral apoio da Assembléia Legislativa do Estado e das Câmaras Municipais das principais cidades do Estado de São Paulo às conclusões do III Encontro Nacional do Café. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em



discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 78/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 78/81. - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 79/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando ao Corpo de Vigilantes Sentinela do Planalto informações a respeito do número de guardas que exercem as funções de vigilantes noturnos e demais informações conexos. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 79/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 79/81. - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 80/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. José Peres Filho. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 80/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 80/81. - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL: - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A nossa Câmara, Sr. Presidente, recebeu com muita alegria declaração de V. Exa., há pouco tempo, de que tinha de terminado à Secretaria estudo sobre a reforma do Regimento Interno. E como V. Exa. solicitou, na ocasião, colaboração dos Senhores Vereadores, eu quero dar a minha primeira colaboração, a título de sugestão. Como sabe V. Exa., nas Atas de cada Sessão serão lavradas todos os assuntos tratados. E a transcrição também da declaração de votos, desde que feita por escrito e requerida a V. Exa., presidente da Casa. Mas o que reparo é que essa declaração de voto, que interessa muito mais ao Projeto que está sendo votado do que propriamente à Ata da Sessão, não é transcrita no Projeto. Então, a minha sugestão seria no sentido de que seja declarado no próprio artigo 84, ou no artigo que trata o assunto da Ata, que, além da transcrição da declaração de voto, seja transcrita no Projeto que foi debatido". - - - -

O Sr. Presidente: "A Presidência agradece ao nobre Vereador Jathyr Mafud, pela sugestão apresentada. Apenas gostaria que V. Exa. solicitasse a nossa Secretaria que transcrevesse esta informação que V. Exa. presta. E os Senhores Vereadores poderão também enviar sugestões à Secretaria da Câmara". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O espetáculo de dois prédios comerciais queimados, em nossa cidade, é daqueles espetáculos que conflagram o coração e que deixam, de fato, o cidadão contristado. É o que se pode observar e ponderar, nesta hora difícil, e, particularmente difícil para aqueles que foram atingidos pela tragédia do fogo, é que, de fato, nós todos, como povo, somos imprevidentes, porque só quando a catástrofe ocorre é que nós sentimos motivado para pensar nela. É preciso que seja plasmada a consciência de que os assuntos comunitários devem estar sempre em frente dos assuntos pessoais e individualistas. Então, é preciso conscientizar a comunidade de que o bom administrador é aquele que pensa em termos comunitários e que se volta constantemente para os problemas da cidade. Mas essa conscientização só pode ocorrer na medida em que os organismos que fazem com que a cidade funcione, e de forma particular esta Casa é um destes organismos, revelencie, de forma particular, aqueles administradores que se voltam para os assuntos públicos. Assim, é preciso se ponderar, na medida certa, se, por exemplo Rafael Paes de Barros tem sido reverenciado na medida de quanto contribuiu para a comunidade. Porque, no momento, se pensarmos em instalar um serviço civil de combate ao fogo aqui, nessa instalação estará presente a figura do dr. Rafael, porque foi ele que dotou a cidade de Garça de um eficiente Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. Outro exemplo, o de a cidade de Garça diretrizes de desenvolvimento que tragam à comunidade, notadamente aos seus filhos, condições de aqui permanecer e aqui trabalhar. Então, este tipo de preocupação é que deve, a liderança política de Garça, procurar despertar nos líderes. É no sentido de conscientizar, de se pensar que o administrador merece respeito pela previsão que fez do futuro, que deve a Câmara Municipal de Garça insistir junto ao Prefeito para que instale, pelo menos, um serviço de prevenção ao fogo com mais eficiência, porque, em assim fazendo, o Prefeito, que já tentas obras de vulto e de interesse comunitário tem deixado, poderá uma mais deixar e justificar a sua presença na Chefia do Executivo". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Claro está que já expus, no Grande Expediente, o meu pensamento a respeito do lamentável sinistro que se abateu, em Garça, ontem. Contudo, aproveito a oportunidade para trazer o meu apoio às palavras do nobre Vereador Boanerges do Prado Vianna, proferidas há pouco, porque, de fato, não há, em Garça, uma estrutura de trabalho, socialmente falando, em condições de empregar os nossos munícipes. É isto que nós temos lamentado aqui, sempre e sempre. Mas assumi a tribuna, a exemplo do nobre Vereador Jathyr Mafud, para trazer uma pequena contribuição no que concerne a parte do Regimento Interno. Eu já havia falado a respeito com o Diretor da Secretaria e gostaria de tornar público essa minha pequena colaboração. É uma pequena colaboração, repito, mas ela vale para agora e vale para o futuro, também. Eu acho que dentro do encaminhamento das nossas proposituras, seria interessante que no Regimento Interno se desse, pelo menos, 10 minutos para o Vereador falar sobre a matéria.



Câmara Municipal de Garça

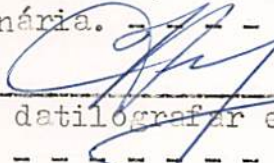
Estado de São Paulo

76

apresentada. Muitas vezes, o Vereador prefere falar em cima da matéria apresentada do que usar o Grande Expediente. Há um outro aspecto. É no que concerne ao nosso Grande Expediente. Fica aqui a minha sugestão a respeito: no Grande Expediente, o Vereador fale por apenas 15 minutos, no máximo, porque, em assim sendo, abriremos espaço, sempre, para quatro companheiros falarem, porque é sempre importante o diálogo, é sempre importante o debate e é sempre importante o uso da tribuna". - - - - -

O Sr. Presidente: "Agradeço a colaboração emprestada pelo nobre Vereador João Alexandre Colombani a respeito do Regimento Interno. E volto a insistir com os Srs. Vereadores, para que apresentem sugestões por escrito, de preferência, que nos auxiliará muito na renovação do nosso Regimento Interno". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO